

# REFLETINDO SOBRE A OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

São Leopoldo – RS – Abril 2013

Ederson Luiz Locatelli – UNISINOS – [elocatelli@unisinobr](mailto:elocatelli@unisinobr)

**Categoria: F**

**Setor Educacional: 3**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD  
Macro: D / Meso: L / Micro: M**

**Natureza do Trabalho: B**

**Classe: 1**

## **RESUMO**

*Ao olharmos para o cenário nacional de educação superior, percebemos uma grande ofertas de cursos, tanto na modalidade presencial, quanto online. Considerando este cenário, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância discutindo que relações são possíveis estabelecer entre o design educacional e a qualificação dos projetos de educação online. Este trabalho é o início de uma pesquisa de o seguinte problema de investigação: que relações são possíveis estabelecer entre o design educacional e a qualificação dos projetos de educação online, tendo como foco os cursos de Licenciatura Pedagogia a Distância?*

*A pesquisa configura-se como uma pesquisa exploratória, sendo que o problema de pesquisa será aperfeiçoado ao longo de quatro anos de trabalho. Também, pode-se atribuir a esta pesquisa como uma pesquisa bibliográfica e documental, pois serão utilizados materiais já publicados, os projetos das instituições e entrevistas com os profissionais envolvidos. O resultado do presente trabalho será de levantar algumas discussões a respeito do tema.*

**Palavras-chave: Pedagogia; Educação a Distância; Licenciatura**

## 1 - Introdução

Ao olharmos para o cenário nacional de educação superior, percebemos uma grande ofertas de cursos, tanto na modalidade presencial, quanto online. Considerando este cenário, o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre a oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância discutindo que relações são possíveis estabelecer entre o design educacional e a qualificação dos projetos de educação online. Este trabalho é o início de uma pesquisa de doutorado que tem como objetivo principal analisar a oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia a Distância desenvolve-se com o seguinte problema de investigação: **que relações são possíveis estabelecer entre o design educacional e a qualificação dos projetos de educação online, tendo como foco os cursos de Licenciatura Pedagogia a Distância?**

A pesquisa configura-se como uma pesquisa exploratória, sendo que o problema de pesquisa será aperfeiçoado ao longo de quatro anos de trabalho. Na pesquisa exploratória, segundo Luna (2007, p. 62), há algumas “*vertentes metodológicas que defendem que a construção do problema ocorra ao longo e como parte do processo de pesquisa*”. Também, pode-se atribuir a esta pesquisa como uma pesquisa **bibliográfica** e **documental**, pois serão utilizados materiais já publicados, os projetos das instituições e entrevistas com os profissionais envolvidos.

Tratar do tema da Educação a Distância (EaD) – para alguns, Ensino a Distância – pode nos remeter a uma série de questões trazidas pelos diferentes agentes desse processo. Quando me refiro a uma série de questões, faço menção, por exemplo, ao crescente número de oferta de projetos nesta modalidade, à formação dos profissionais que elaboram, desenvolvem e avaliam esses projetos e, principalmente, aos sujeitos centrais deste processo, ou seja, os alunos. Tendo, então, este contexto como “pano de fundo”, apresento um panorama da EaD no Brasil para, em seguida, contextualizar a pesquisa, com foco nos projetos de educação nesta modalidade.

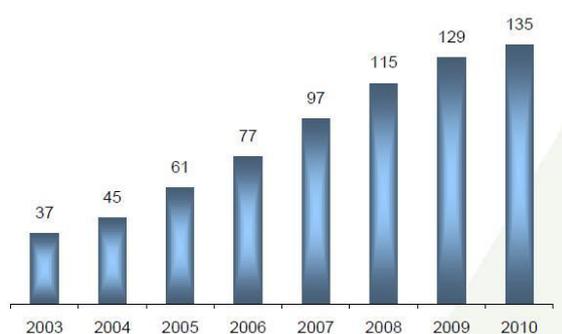
## 2 - Ead no contexto nacional

Ao olharmos para o cenário nacional, notamos um crescimento exponencial desta modalidade, como nos mostra o Censo EAD.BR (ABED, 2012):

| Ano  | Número de instituições participantes do Censo | Número de matrículas em EAD |
|------|---|-----------------------------|
| 2009 | 128   | 528.320                     |
| 2010 | 198   | 2.261.921                   |
| 2011 | 181   | 3.589.373                   |

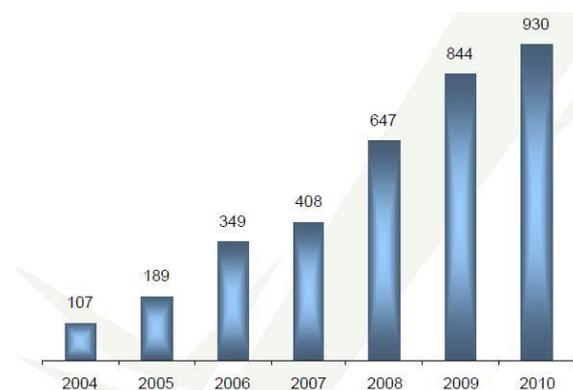
**Tabela 1** – Evolução das matrículas em EAD no período de 2009 - 2011

A tabela acima indica o crescimento de matriculados em um período de três anos nos cursos na modalidade a distância. Estes dados correspondem a todos os tipos de cursos: fundamental, médio, técnico, graduação, sequencial e pós-graduação. Os números mostram que existem hoje mais de 3,5 milhões de alunos que fizeram a opção pela modalidade a distância. Ao tomarmos como referência a All Consulting (2012), que oferece um parâmetro somente dos cursos a distância ofertados pelas Instituições de Ensino Superior, temos o seguinte gráfico:



**Gráfico 1** - Número de instituições que oferecem Educação a Distância  
Fonte: All Consulting (2012)

Ou seja, percebe-se um constante crescimento do setor nos últimos anos. O gráfico a seguir também indica uma leitura importante no que se refere à oferta de cursos na modalidade:



**Gráfico 2** - Número de cursos em EaD

Fonte: All Consulting (2012)

A cada ano, mais de uma centena de cursos é ofertada, o que acaba por envolver um número cada vez maior de profissionais e alunos. Já em relação aos cursos de graduação, a tabela abaixo traz uma relação dos cinco cursos com maior número de inscritos. A Pedagogia aparece em primeiro lugar, com um total de 273.248 alunos.

| Cursos                  | Total   | Federal | Estadual | Municipal | Privada |
|-------------------------|---------|---------|----------|-----------|---------|
| Pedagogia               | 273.248 | 18.558  | 14.790   | 221       | 239.679 |
| Administração           | 128.186 | 10.746  | 10.846   | -         | 106.594 |
| Serviço Social          | 74.474  | -       | 17.659   | -         | 56.815  |
| Competências Gerenciais | 45.880  | -       | -        | 32        | 45.848  |
| Ciências Contábeis      | 40.936  | 892     | 4.166    | -         | 35.878  |

**Tabela 2** – Cursos de Graduação mais oferecidos em 2011

Fonte: All Consulting (2012)

Considerando, então, os dados apresentados, chamo a atenção para a proporção que a modalidade vem tomando e, conseqüentemente, para o modo como a mesma vem sendo desenvolvida. Nesse sentido, os dados quantitativos, ainda que importantes, não dão conta de alguns desafios enfrentados pela educação a distância, como a qualidade das ofertas e, conseqüentemente, os profissionais formados por esses cursos.

O Censo EAD.BR (ABED, 2012) apresenta, embora de maneira quase incipiente, os obstáculos enfrentados pela modalidade:

- Evasão;
- Resistência dos educadores em relação à modalidade;

- Desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a oferecer EaD;
- Custo da produção de cursos.

Já a All Consulting (2012), além destes elementos, acrescenta outros, como:

- Inconsistência de cursos ofertados na modalidade de EaD com as necessidades do mercado e os interesses dos alunos;
- Mercado de trabalho ainda não reconhece em grande parte, os cursos de graduação na modalidade EaD da mesma forma que os cursos presenciais;
- Formatação inadequada dos projetos relacionados às necessidades dos alunos e do mercado.

### **3 - Educação a Distância, Ensino a Distância e Educação online**

Ainda que os dados apresentados tragam somente alguns tópicos, eles não deixam de apontar elementos norteadores para pesquisas sobre o tema. Pode-se afirmar, por exemplo, que vivemos um momento de transição, de descoberta, de entendimento, enfim, de adaptação no que diz respeito à educação a distância. Menciono tal aspecto, uma vez que o boom na modalidade tem sido provocado, em certo sentido, pela utilização das Tecnologias Digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Contudo, é importante destacar que a EaD não é algo novo. Há vários séculos, utilizam-se diferentes modalidades como forma de garantir o ensino. Ao levar isso em consideração, proponho um breve resgate histórico tanto sobre a EaD, como em relação ao conceito de educação online que será adotado neste estudo.

Ao se falar em EaD, alguns entendem por *Ensino a distância* e outros por *Educação a Distância*. No entanto, trata-se de conceitos bem diferentes, A primeira definição diz respeito ao ensino através de meios de comunicação como correio, rádio e TV (Schlemmer, 2005). Já a segunda refere-se à utilização das tecnologias da internet, a fim de propiciar um conjunto de soluções que sirvam de suporte para a aprendizagem (Idem). De qualquer

modo, trata-se de uma modalidade que permite o acesso à educação a um número maior de pessoas, democratizando o ensino, rompendo com a linearidade e, também, rediscutindo os conceitos de tempo e espaço. Para Kenski, são justamente o espaço e o tempo que “definem a distância em que se vai realizar a ação educativa” (2008, p. 76).

Keegan (1991, p. 11) afirma que as cartas do Apóstolo Paulo podem ser consideradas precursoras da EaD. No entanto, entendo que elas se constituíram como uma forma de comunicar e não educar, uma vez que um processo educativo exige uma mediação pedagógica, um processo de orientação e acompanhamento do aluno por parte do professor, além da sistematização do próprio processo de ensino e aprendizagem.

A história da EaD pode ser classificada em três grandes momentos: o surgimento da imprensa; o surgimento das novas mídias, com a difusão do rádio e TV e o surgimento da Internet (KENSKI, 2008, p. 80).

**Surgimento de novas mídias:** a imprensa foi a primeira grande tecnologia que propiciou a disseminação da EaD, porém ela se efetiva com o surgimento dos sistemas de correios e a expansão de redes ferroviárias. Com o objetivo pedagógico de atingir os menos favorecidos, por meio de cursos por correspondência, os alunos tinham acesso a um material impresso com guias, instrução programada e auto-avaliação. A interação ocorria apenas entre aluno e material didático, e a avaliação era predominantemente qualitativa.

**O surgimento da Internet:** Com a disseminação dos computadores e o surgimento da internet, ampliam-se os horizontes e as possibilidades da EaD. Este período é composto por muitas transformações. Com o surgimento da *World Wide Web*<sup>1</sup>, as diferentes mídias integram-se e efetivam-se em conjunto. Surgem as primeiras experiências no contexto da Web 1.0, quando a principal preocupação da EaD consistia na organização da forma e do conteúdo produzido e disponibilizado para o aluno. Tal modelo sofreu transformações em função da evolução da Web 1.0 para a Web 2.0, tornando-se mais significativo para o usuário, possibilitado, principalmente, pela popularização da banda larga

---

<sup>1</sup> WWW ou World Wide Web significa rede de alcance mundial.

e pelo desenvolvimento de novas linguagens (VALENTE; MATTAR, 2007, p. 74).

Nesse sentido, surge a educação a distância baseada na web, o que significa uma forte ênfase na interação, a qual deixa de ser por correspondência, radio e/ou televisão e passa a acontecer por chats, fóruns, murais, comunidades virtuais, entre outras tantas possibilidades. É neste contexto que passamos a chamar tais processos de Educação Online. Santos (2009) compreende esta ruptura não como uma evolução das fases da EaD, mas como um fenômeno da cibercultura.

A educação online é o conjunto de ações de ensino-aprendizagem ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais (SANTOS, 2009, p. 5663).

Ao considerar esta abordagem, Santos (2009) traz outros elementos que problematizam esta fase, chamando a atenção para o desenho dos projetos de Educação Online.

Com a internet e os ambientes online, muitos programas de EAD migraram seus desenhos, mantendo a mesma lógica comunicacional da mídia de massa e da tradição da EAD que separa os sujeitos dos processos de criação dos conteúdos e do próprio desenho didático. (...) o paradigma educacional, na maior parte dos cursos, ainda centrava-se na pedagogia da transmissão, na lógica da mídia de massa, na auto-aprendizagem e nos modelos de tutoria reativa. Enfim, o "online" era só a tecnologia. A metodologia e a atuação docente ainda se baseavam nas clássicas lógicas da EAD de massa (SANTOS, 2009, p. 5659).

Portanto, pode-se perceber que não basta uma transposição, uma digitalização ou virtualização do presencial. Necessita-se, sim, que haja um desenho de projeto, considerando as potencialidades da cibercultura, os sujeitos da aprendizagem, e as especificidades da relação estabelecida entre eles.

### **3 - Revendo os projetos de Educação online**

No que se refere aos projetos de EaD elencados por SANTOS (2009), além da transposição, a autora apresenta outros elementos recorrentes no desenvolvimento desses projetos, que são fundamentais para que se alcance a

qualidade desejada. Sobre o paradigma tradicional da EaD, ela destaca a elaboração do material didático, do currículo e a relação destes com a tecnologia.

O material didático e o próprio cursista são o centro do processo e não a relação dialógica entre os sujeitos envolvidos e entre estes e o próprio conhecimento. No currículo tradicional informação e conhecimento são uma coisa só. Por este motivo é que os conteúdos e materiais didáticos são os grandes protagonistas. A sua distribuição em massa não garante a aprendizagem.

As tecnologias digitais com suas interfaces de conteúdo e de comunicação, em consonância com uma visão de currículo fundamentada na diferença, poderão instituir novas pedagogias em EAD (SANTOS, 2009, p. 5669).

É comum, na maioria dos projetos, professores autores serem contratados para a elaboração dos programas sem ter um mínimo de conhecimento sobre o perfil dos sujeitos da aprendizagem, isto é, sem uma compreensão sólida da modalidade. Em detrimento disso, não raro tem-se apenas uma disponibilização de conteúdos e um roteiro de atividades pré-programadas e/ou atividades baseadas na teoria behaviorista de estímulo-resposta. É necessário problematizar e construir em conjunto o conhecimento, servindo-se do que as tecnologias digitais proporcionam. Sobre este aspecto, SANTOS (2009) aponta para a ocorrência de uma prática fragmentada.

A docência mediadora é substituída pela tutoria reativa, ou seja, em vez de arquitetar e mediar percursos de aprendizagem, os tutores apenas tiram dúvidas, referentes aos conteúdos apresentados nos materiais didáticos, quando são solicitados (SANTOS, 2009, p. 5669).

Estes são apenas alguns dos elementos que têm sido proporcionados por uma prática baseada na instrução, no paradigma do estímulo-resposta. Por que tenho citado este paradigma como fundamento dos projetos de EaD?

#### **4 - Conclusões**

Considerando o panorama da oferta de cursos na modalidade online, este trabalho tem como foco os cursos de Pedagogia. A opção por este curso deve-se por estar em primeiro lugar nas ofertas no Brasil, é a área de conhecimento responsável entre tantos objetivos, de pensar a modalidade e os processos de desenvolvimento educacional, está diretamente relacionado à formação de

professores, entre outros. Por isso, a proposta deste trabalho não é a de inicialmente trazer respostas, mas sim, reflexões iniciais sobre este objeto de pesquisa. Ressaltando a importância do tema, ao realizar uma busca avançada no portal e-MEC<sup>2</sup>, sobre os cursos de Pedagogia, podemos constatar que atualmente há 120 cursos na modalidade a distância em andamento.

Tendo este cenário, este projeto que está iniciando, quer apresentar e discutir algumas questões as quais são consideradas de extrema importância ao considerar a oferta de Pedagogia em EaD:

- Conhecer o planejamento, desenvolvimento e avaliação dos projetos de cursos de Pedagogia em EaD;
- Identificar a concepção epistemológica, de currículo e de avaliação que permeiam os projetos;
- Analisar o design do curso, o desenvolvimento e o perfil do egresso;
- Analisar o tensionamento entre a formação inicial do pedagogo que se dá na modalidade online e a sua atuação que será presencial física;
- Propor uma metodologia para o Design de Educação online.

Com isso, estão expostos os interesses de pesquisa ao ser realizado durante o doutorado e buscando contribuir com a comunidade científica sobre o tema.

## 5 - Bibliografia

**All Consulting.** Estudo Setorial de Ensino a distância. Junho 2012

Barbarói. **Três abordagens de pesquisa no panorama epistemológico das Ciências Humanas.** Santa Cruz do Sul, n. 2, p. 17-32, mar.95.

BÜRDEK, Bernhard. Design: **História, teoria e prática do design de produtos.** São Paulo: Editora Blucher, 2010.

**Censo EAD.BR:** relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2011. – São Paulo: Pearson, 2012.

COELHO, Luiz (org.). **Conceitos-chave em design.** Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2011.

FILATRO, Andrea. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

---

<sup>2</sup> <http://emec.mec.gov.br/> acesso em 16/11/12 às 23h

KEEGAN, D. **Foundations of distance education**. 2a.edição, Londres: Routledge, 1991.

KENSKI, Vani M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. – (Série Prática Pedagógica)

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986-2004. 99 p. (Temas básicos de educação e ensino)

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução: elementos para uma análise metodológica. São Paulo: PUCSP EDUC, 2007.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2007.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecilia de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, metodo e criatividade. 26. Ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007.

NEVES, Marcos et all. **Design Educacional Construtivista**: o papel do design como planejamento na educação a distância. In: Simpósio Internacional de Educação a Distância, 2012, São Paulo.

PALÁCIO, Patrícia. **Design educacional em projetos de educação a distância**: abordagens pedagógicas subjacentes. Olhar de professor, n. 8 v. 2. Ponta Grossa, 2005.

PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants**. NCB University Press, Vol. 9 No. 5, Outubro 2001. Disponível em <http://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf> Acessado em: 12/11/2012

Fundação Victor Civita. **Educação a Distância**: oferta, características e tendências dos cursos de Licenciatura em Pedagogia. Relatório Final, 2012

SANTOS, Edméa. O. **Educação online para além da EAD**: um fenômeno da cibercultura. In: X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, 2009, Braga-PT. X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga-PT: Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho, 2009.

SCHLEMMER, Eliane. Metodologias para educação a distância no contexto da formação de comunidades virtuais de aprendizagem. In: BARBOSA, Rommel Melgaço (Org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VALENTE, C.; MATTAR, J. **Second Life e Web 2.0 na educação**: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.